



RELATÓRIO ANUAL 2019

 SICOOB COOPECREDI



• Conselho de Administração

Delson Luiz Palazzo
Presidente

Bruno Rangel Geraldo Martins
Vice-Presidente

Francisco Antônio de Laurentiis Filho
Conselheiro Vogal

Paulo de Araujo Rodrigues
Conselheiro Vogal

Luiz Ricardo Freire de Mattos Barretto
Conselheiro Vogal

• Conselho Fiscal

Efetivos: **Sérgio de Souza Nakagi, Lincoln Ortolani Arruda e Ciro Mendes Sitta**

Suplentes: **José Vagner Carqui, Manoel da Silva Carneiro e Rafael Cestari**

• Diretoria Executiva

Ismael Perina Junior
Diretor Financeiro

Ricardo Bellodi Bueno
Diretor Administrativo

Antonio Carlos Pongitor
Diretor Operacional

• Equipe Executiva

Carlos Eduardo Pinelli
Superintendente

Renata Cristina Venturin de Miguel
Gerente de Suporte Organizacional

Luiz Antonio Amistá
Gerente Operacional

Liliane Aparecida Vicentin Thomazele
Gerente de Produtos e Serviços

Vanessa Verri de Oliveira Menezes
Gerente do PA de Guariba

Claudiomiro Carobelli
Gerente do PA de Jaboticabal

Lucas Roberto Lopes
Gerente do PA de Taquaritinga

Sérgio Moisés de Andrade Giaculi
Gerente do PA de Dumont

Rúbia de Moraes Fumagali
Gerente do PA de Pradópolis

Cláudia Ribeiro Ferreira
Gerente do PA de Matão

Luiz Henrique Elias de Souza
Gerente do PA Digital

Ricardo José Verri Varandas
Gerente Empresarial

ÍNDICE

Palavra do Presidente	3
Nossa História	4
Economia do Setor	6
Responsabilidade Socioambiental.....	8
Destaques.....	10
Educação Cooperativa.....	12
Rating.....	14
Planejamento Estratégico	16
Economia ao Associado	17
Quadro Funcional.....	18
Desempenho.....	20
Pesquisa de Opinião dos Associados	23
Demonstrações Financeiras.....	24
Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	51
Parecer do Conselho Fiscal.....	54
Plano de Atividades 2020.....	55
45 anos de História.....	56
Nossos Produtos e Serviços	58

PALAVRA DO PRESIDENTE

UM CICLO SE ENCERRA

Encerro meu segundo mandato na presidência do Sicoob Coopecredi com um misto de alegria e sentimento de dever cumprido. Foram anos de muito trabalho, dedicação e esforço, mas também anos muito prazerosos.

Tive a oportunidade de dar continuidade à filosofia implantada em nossa Cooperativa desde sua fundação, jamais abandonando os princípios cooperativistas. O pensamento no coletivo e no bem-estar de todos os envolvidos no processo, fossem associados ou funcionários, foram parâmetros da minha gestão.

O nosso Sicoob Coopecredi constitui um exemplo para todo o sistema de cooperativas de crédito. Temos, ao longo de vários anos, a cobrança de um dos menores spreads, seja comparando com o da nossa Central ou do Sicoob como um todo. Apesar do spread reduzido, obtivemos um crescimento substancial no patrimônio líquido, em 2019, com um valor aproximado de R\$ 191 milhões. Também obtivemos um resultado operacional aproximado de R\$ 25 milhões. Nos últimos anos, conseguimos alcançar um dos maiores volumes de crédito comercial da Cooperativa e também temos uma poupança rural crescente desde sua implantação. Os depósitos de associados chegaram a R\$ 663 milhões. Um fato muito importante é que todos estes bons resultados estiveram associados à manutenção do nosso DNA, que é o crédito rural. Crédito este que atendeu a todas as demandas enquadradas nas regras vigentes.

Gostaria de reiterar que todas estas conquistas e bons resultados só foram possíveis graças ao apoio incondicional que tive de todos os conselheiros, diretores e, principalmente, dos funcionários. Ainda assim, é sempre importante lembrar que é possível fazer mais e melhor.

Agradeço por toda a confiança que tive dos associados ao longo destes seis anos, sabendo que não agradei a todos, mas sempre procurei ser correto no cumprimento das regras colocadas e leal com o cargo que ocupei.

Para mim foi uma lição de vida que jamais esquecerei, um aprendizado para minha vida pessoal e profissional que jamais conseguiria adquirir sem ter passado por aqui.

Só tenho a agradecer a todos com quem convivi ao longo destes anos.

Um forte abraço.

Delson Luiz Palazzo

Presidente do Conselho de Administração



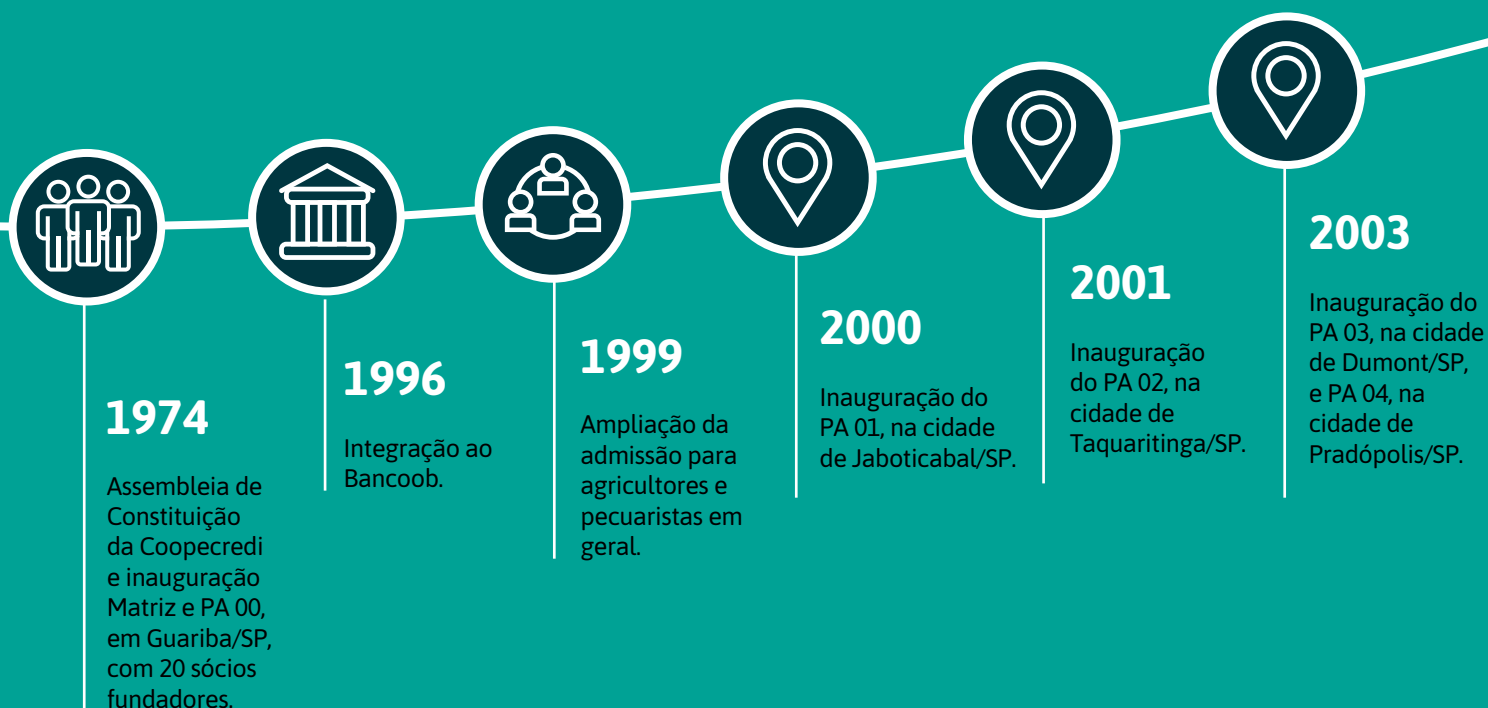
NOSSA HISTÓRIA

Fundada em 15 de dezembro de 1974, a **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba, Sicoob Coopecredi**, é uma das maiores cooperativas de crédito do País, que surgiu com o objetivo de prestar suporte financeiro aos agricultores que atuavam com a cultura da cana-de-açúcar em Guariba e região.

A Cooperativa foi fundamental para o sucesso dos negócios de seus associados, estimulando as atividades agrícolas por meio de financiamentos em condições diferenciadas, atendimento personalizado e oferta de produtos e serviços financeiros de qualidade.

No início, a então “Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba” contava com 20 cooperados em seu quadro social.

Como bons empreendedores, esses associados foram em busca das oportunidades. À época, era possível constituir capital com recursos advindos das taxas institucionais sobre a produção de cana-de-açúcar. Assim, a Cooperativa teria autonomia para atender ao quadro social.



2019

- Implantação da Plataforma de Atendimento Digital;
- Ampliação do PA 01 na cidade de Jaboticabal/SP;
- Inauguração do PA 07 na cidade de Guariba/SP;
- Ampliação da área de admissão de associados limitada aos municípios integrantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná e Rio de Janeiro;
- 45 anos de fundação.

Em 2019, o Sicoob Coopecredi completou 45 anos de fundação e solidez no mercado financeiro, prestando um atendimento de excelência aos associados. Atualmente, conta com mais de 7.000 mil associados, 6 Postos de Atendimento na região, 1 Plataforma de Atendimento Digital e 136 empregados em seu quadro funcional incluindo Conselheiros e Corpo Diretivo.



2017

Implantação das Políticas de Governança Corporativa, e Sucessão de Administradores e atualização do Regulamento Eleitoral.



2014

Ano Internacional das Cooperativas.



2013

Inauguração do PA 05, na cidade de Matão/SP.



2012

Integração ao Sicoob e alteração para Livre Admissão.



2006

Ampliação da admissão para pais, cônjuge ou companheiro, viúvo, filho e dependente legal e pensionista de associado vivo ou falecido.

Sicoob Coopecredi,
é para você que quer mais!

ECONOMIA DO SETOR

O ano de 2019 começou com expectativas positivas para a economia, como queda no desemprego e retomada dos investimentos e do crescimento. Parte do otimismo foi se dissipando ao longo do ano, devido às conjunturas externa e interna.

Mesmo com a liberação de parte do FGTS, a demanda por produtos e serviços ficou abaixo das expectativas. A inflação perdeu força e atingiu os menores patamares em quase 20 anos. Sem pressão sobre os preços, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros do país, a Selic chegou a 4,5%, menor patamar desde 1999. Em outubro, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA, considerado a inflação oficial do país) chegou a um índice abaixo do piso estabelecido pelo governo federal, de 2,75%.

PIB

No mês de janeiro de 2019, os analistas consultados pelo relatório Focus, do Banco Central, esperavam que o Produto Interno Bruto (PIB) chegasse a 2,5%. O índice cresceu somente 1,1% (totalizando R\$ 7,3 trilhões), após altas de 1,3%, em 2018 e 2017, e de retrações de 3,5%, em 2015, e 3,3%, em 2016.

DÓLAR

O dólar ocupou lugar de destaque nos ânimos de mercado, com oscilações e recorde de R\$ 4,27 no dia 27 de novembro. A guerra comercial entre Estados Unidos e China foi apontada como a grande responsável pela valorização da moeda americana. Cenário que se desenhava ao mesmo tempo em que o Brasil experimentava a queda nos juros e uma atração menor de investimentos para o País.



BOLSA DE VALORES

Com a renda fixa rendendo menos, o mercado de ações se tornou mais atrativo para os investidores, que levaram o Ibovespa a bater sucessivos recordes. Em março, o Ibovespa, principal indicador do mercado, alcançou os 100 mil pontos pela primeira vez. E, em dezembro, chegou aos 112 mil.

BALANÇA COMERCIAL

O Brasil registrou, em 2019, superávit comercial (diferença entre exportações e importações) de US\$ 46 bilhões. O resultado foi 20,5% inferior ao apurado no ano anterior, que havia sido de US\$ 58 bilhões, e representou o menor desempenho desde 2015 (US\$ 19,5 bilhões). Entre janeiro e dezembro de 2019, as exportações somaram US\$ 224,01 bilhões, uma queda de 7,5% em relação ao ano anterior (2018), que havia registrado US\$ 239,26 bilhões. No acumulado do ano, as importações somaram US\$ 177,34 bilhões, uma queda de 3,3% sobre as compras internacionais em 2018.

AGRONEGÓCIO

As vendas externas do agronegócio somaram US\$ 96,8 bilhões no ano passado, representando 43,2% do total exportado pelo Brasil. Em 2018, a participação do agronegócio nas exportações totais do país havia sido de 42,3%. Os destaques foram milho, carnes e algodão, que lideraram as exportações agrícolas.

De acordo com dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a produção de cana-de-açúcar foi estimada em 642,7 milhões de toneladas, apontando aumento de 3,6% em relação à safra anterior. Na região Centro-Sul do País, a estimativa ficou em 589 milhões de toneladas de cana, ou 92% de toda produção nacional.

A safra de grãos prevista para 2019/2020 é de 246,6 milhões de toneladas, conforme estimativa da Conab, um aumento de 1,9%, equivalente a 4,6 milhões de toneladas em comparação à safra anterior. Os números,

segundo o MAPA, já registram um novo recorde da série histórica.

Fontes: Bacen, Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia. Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

COOPERATIVA

O Sicoob Coopecredi acompanhou atentamente as oscilações do mercado e manteve o foco nos benefícios ao associado. A Cooperativa investiu em recursos materiais e humanos, buscando, cada vez mais, atendimento de excelência e alternativas de investimentos, garantindo segurança para as operações.

O início da construção de uma sede mais ampla em Guariba marcou as ações do Sicoob Coopecredi, em relação à sua estrutura física.

Com foco nos resultados para o Quadro Social, a estratégia da Cooperativa foi pautada no suporte diferenciado, evolução permanente das atividades nos Postos de Atendimento (PAs) e Matriz e na oferta de produtos e serviços de qualidade para suprir necessidades em diversas áreas, como manutenção da conta corrente, uso de cartões de crédito e débito, poupança, investimentos, financiamentos e consórcios, entre outros.

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Dia Internacional do Cooperativismo

Em comemoração ao Dia Internacional do Cooperativismo (6 de julho de 2019), no período de 1 a 17 de julho, o Sicoob Coopcredi promoveu diversas ações sociais nas cidades onde possui seus Postos de Atendimento.



Entre os objetivos estiveram o apoio à inclusão social, a promoção de ações voltadas para o cooperativismo e educação financeira, além de arrecadações para entidades sociais e pessoas em situação de risco.

Entre as iniciativas, destaque para as dinâmicas do Cooperaeduca, dias de integração para pessoas em situação de rua e arrecadação de mantimentos. Foram arrecadados e doados: 526 peças de roupas, 280 litros de leite, 300 kg de alimentos e 200 itens de higiene pessoal.

Como resultado, foram beneficiados o Hospital de Amor de Barretos, os departamentos de Assistência Social de Jaboticabal, Dumont e Pradópolis; a Associação Promocional Movidos pela Divina Misericórdia de Matão; a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) - unidades de Taquaritinga e Jaboticabal; as iniciativas de Guariba - Grupo Vicentinos, Sociedade São Vicente de Paulo,

Centro Social São Mateus, Centro Comunitário Cristo Rei e Casa de Recuperação da Criança e Adolescente.

Ainda ente os eventos relacionados ao Dia Internacional do Cooperativismo, o Sicoob Coopcredi apoiou a realização do Show Os Filhos dos Caras, que integra o Circuito Sescop de Cultura, promovido na cidade de Jaboticabal, no dia 13 de julho.

Dia Nacional do Campo Limpo

O Sicoob Coopcredi apoiou, pelo 15º ano consecutivo, o Dia Nacional do Campo Limpo. Promovido pela cadeia produtiva e Inpev (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), o evento, em Guariba e Jaboticabal, é organizado pela Coplana. O DNCL é comemorado em todo o Brasil no dia 18 de agosto, com o objetivo de reconhecer o papel de produtores, cooperativas, fornecedores e revendas no processo de logística reversa de embalagens de defensivos.



Na semana em que a data é comemorada, há iniciativas como: palestras, o evento Central de Portas Abertas e a exposição ambiental para escolas da região.



5º Corrida Coplana Pegada Sustentável

No dia 1º de setembro de 2019, o Sicoob Coopecredi apoiou a realização da 5º Corrida Coplana Pegada Sustentável, que mobilizou 591 corredores de 40 cidades. A corrida foi dividida em categorias, com percursos de 5 km e 10 km, além da caminhada de 3 km e distribuiu prêmios de R\$ 200,00 a R\$ 700,00. Além do incentivo à prática de esportes, a corrida beneficia, a cada ano, uma entidade assistencial. Em 2019, o Centro Social São Mateus recebeu uma doação de R\$ 15.400,00, fruto do valor arrecadado com as inscrições do público. A entidade ganhou também produtos de higiene e limpeza, provenientes das inscrições dos colaboradores da Coplana, Socicana e Sicoob Coopecredi.



Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

Os colaboradores do Sicoob Coopecredi participaram da 32ª edição da Sipat, Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Traba-

lho, organizada de 23 a 27 de setembro, pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Coplana. A iniciativa tem o apoio da Coplana, Sicoob Coopecredi e Socicana. A partir de peças de teatro e palestras, as equipes discutiram fatores para a qualidade de vida, necessidade de prevenção a doenças, convivência no ambiente profissional e a importância da cooperação. Durante a palestra, foi debatido um importante tema de saúde pública: ansiedade e depressão.



Projeto Cultural Calendário

O Sicoob Coopecredi, a Coplana e a Socicana, realizaram no dia 25 de outubro de 2019, a 16ª Edição do Projeto Cultural Calendário. A Comissão Organizadora promoveu um dia de atividades com dinâmicas na área de educação financeira, exposições e apresentações sobre agricultura e meio ambiente. O tema foi "O que o Cooperativismo e o Associativismo nos ensinam sobre tolerância e respeito às diferenças?", com participantes de 8 a 14 anos, que formaram equipes, conheceram os princípios do cooperativismo e produziram desenhos e frases que compuseram o calendário 2020. Além de brindes, todos os participantes levaram para a casa uma Poupança Sicoob.



DESTAQUES

2º Workshop de Negócios

No dia 25 de maio de 2019, a Cooperativa realizou, na cidade de Matão, o II Workshop de Negócios, com o tema “Ser essencial e + Digital”. Entre os objetivos, esteve a evolução do atendimento digital, com gerentes em pontos estratégicos nas cidades de Monte Alto, Araraquara, Ribeirão Preto, Batatais, São José do Rio Preto, com oportunidade de expansão.



A iniciativa trouxe também informações sobre o mercado atual, ferramentas para manter os princípios essenciais da Cooperativa e o uso da tecnologia para a melhoria dos produtos e serviços. Além disso, foram discutidas ações para manter a solidez da cultura cooperativista em um mercado em constante mudança.

O evento contou com colaboradores de todas as cidades onde o Sicoob Coopecredi realiza atendimento físico ou digital, além de convidados, conselheiros e diretores.

Sicoob Coopecredi na Agrishow

O Sicoob Coopecredi recebeu associados e público de diversas regiões, no espaço Sicoob, durante a 26ª edição da Agrishow, realizada em Ribeirão Preto, de 29 de abril a 3 de maio de 2019. Pelo terceiro ano consecutivo, a participação na maior feira de tec-

Sicoob Coopecredi - Relatório Anual 2019

nologia do agronegócio do Brasil e uma das três maiores do mundo visou oferecer apoio ao produtor em suas aquisições. A equipe disponibilizou financiamento rural com linhas de crédito especiais, como BNDES e Finape, consórcios e outros produtos do seu portfólio.



Festagri

Por mais um ano, o Sicoob Coopecredi apoiou a Festagri - Festa do Dia do Agricultor, realizada em Jaboticabal, e que tem como objetivo a valorização da classe produtora. A 26ª edição do evento ocorreu nos dias 26 e 27 de julho, na Estação de Eventos Cora Coralina. A Festagri contou com autoridades da região, representantes da cadeia produtiva e homenagens. Como Agricultores do Ano, foram homenageados Aldo Bellodi Neto, Vladimir Antônio Máximo e Júlio César Máximo.



6ª Feira Coplana de Negócios

O Sicoob Coopecredi participou da 6ª edição da Feira Coplana de Negócios, nos dias 28, 29 e 30 de agosto de 2019, na cidade de Jaboticabal, com o objetivo de receber seus associados e apresentar seu portfólio de produtos e serviços. Com a participação, a Cooperativa também contribuiu para a promoção do sistema e o desenvolvimento da economia regional.



Feira Nacional do Amendoim

O Sicoob Coopecredi esteve presente na 1ª Feira Nacional do Amendoim que aconteceu em Jaboticabal na Estação de Eventos Cora Coralina, nos dias 15, 16 e 17 de agosto. O evento reuniu empresas e entidades do agronegócio com o intuito de gerar negócios e despertar o interesse para o setor. O público pôde contar com a presença de colaboradores da Cooperativa, que disponibilizaram produtos e serviços voltados ao agronegócio, em condições especiais e atendimento diferenciado.



Semana Acadêmica de Ciência e Tecnologia Agropecuária (SECITAP)

O Sicoob Coopecredi foi um dos patrocinadores da Semana Acadêmica de Ciência e Tecnologia Agropecuária (SECITAP), evento anual realizado desde 1976, na FCAV/Câmpus Unesp de Jaboticabal, organizado pelos alunos de graduação. O evento ocorreu entre os dias 8 e 12 de abril e teve como objetivo a complementação do currículo universitário e a gestão do conhecimento em Zootecnia, Ciências Biológicas, Engenharia Agrônoma, Administração e Medicina Veterinária.

Sicoob Coopecredi participa da Drogoria Total Super Feira

O Sicoob Coopecredi esteve presente na Drogoria Total Super Feira, que aconteceu em Ribeirão Preto, no dia 21 de novembro de 2019.



Com o objetivo de apresentar a Cooperativa e seu portfólio de produtos e serviços, a equipe atendeu associados e prospectou novos associados que buscam um modelo diferenciado, com taxas especiais para financiamentos, promovendo assim o cooperativismo e contribuindo para o desenvolvimento da economia.

EDUCAÇÃO COOPERATIVA

Participação dos profissionais do Sicoob Coopecredi em 2019, em cursos, treinamentos, eventos e reuniões. No total foram 196 iniciativas voltadas para a capacitação.

JANEIRO

- Reunião sobre Cobrança Cedente
- Reunião sobre o produto Sipag
- Treinamento da Plataforma de Recebíveis do Sisbr 2.0
- Reunião de alinhamento ADH

FEVEREIRO

- Encontro Comunicar 2019
- Webinar Liberty Seguros
- Reunião Comunicar Sicoob SP
- 6º Fórum Nacional de Líderes do Cooperativismo de Crédito, com foco no realinhamento de nossos paradigmas
- Reunião sobre o Processo de Automação e Avaliação de Risco de Crédito da Plataforma CRL
- Treinamento SGE – Sistema de Gestão Empresarial – módulos compras e contratos
- Treinamento SGE – Sistema de Gestão Empresarial – módulo Orçamento
- Reunião Agrishow 2019

MARÇO

- 2º Vende Sicoob
- Treinamento de Gerenciamento de Capital, DRM e Relatório de Risco de Mercado
- 6º Seminário FEBRABAN sobre Controles Internos

ABRIL

- Webinar sobre o produto residencial Tokio Marine
- Palestra motivacional
- 4º Encontro de Lideranças do Cooperativismo Paulista
- Gestão de Continuidade de Negócios - Básico*
- 4 Minutos de Ética*
- Conduta em Redes Sociais*
- Ética Sicoob*
- Gerenciamento de Risco Operacional*
- Prevenção à Fraude*
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - PLD/FT*
- Segurança da Informação*

Sicoob Coopecredi - Relatório Anual 2019

MAIO

- Workshop de Carteirização
- Reunião CNV 2019
- Treinamento Documentoscopia e Grafoscopia
- Curso Técnicas de Vendas
- Videoconferência para tratativas relacionadas à Fiscalização de Crédito Rural
- Webinar sobre o produto Seguro Empresarial da Mapfre
- Encontro de Agentes de Desenvolvimento do Cooperativismo Paulista
- Workshop SIPAG
- Webinar SGE - módulos compras, contratos e orçamento
- Comunicação Empresarial*
- Cooperativismo: Tudo o que você precisa saber*
- Crédito Rural*
- Excel: Planilhas Práticas*
- Excelência no Atendimento*
- Formação em Instituições Financeiras - Básico*
- HP-12C*
- Inteligência Emocional no Trabalho*
- Matemática Financeira*
- Planejamento da Rotina*
- Política de Responsabilidade Socioambiental - PRSA*
- Portfólio de Seguros de Vida
- Profissional de Alto Desempenho*
- Seguros Gerais - Aspectos Comerciais
- Seguros Gerais - tudo o que você precisa saber
- Sicoob Seguros - Agrícola*
- Sicoob Seguros - Vida Empresarial
- Sicoob Seguros - Prestamista
- Sicoob Seguros - Vida Mulher
- Sicoob Seguros - Vida Simples
- Sisbr - Crédito Rural: Operações na Nova Plataforma de Crédito Rural*
- Sisbr - Crédito Rural: Operações BNDES*
- Sisbr - Crédito Rural: Parametrização da Nova Plataforma de Crédito Rural*

JUNHO

- Formação e Desenvolvimento de Gerentes de Relacionamento - Formação*
- Workshop de BNDU e Aspectos Tributários
- Decola Seguros
- 2ª turma do treinamento/formação DISC
- Palestra "Gestão da Integridade"
- Videoconferência sobre o produto Cobrança Bancária
- Palestra Administração de Conflitos

- Workshop Piloto DNA Sicoob: Resgatando o Propósito Cooperativista
- Webinar Porto Seguro
- Treinamento Programa de Gestão de Desempenho
- Boas-Vindas Sicoob*
- Cooperativismo de Crédito e Institucional*
- Excelência no Atendimento ao Cliente/Associado*
- FGCOOP - Mais segurança para as Cooperativas de Crédito*
- Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo - Dirigentes
- Produtos e Serviços*

JULHO

- Curso Práticas e Normas Trabalhistas Exigidas no E-social
- 10º Workshop Produtor Rural
- Seminário de Gestão Integradora - Gerentes Administrativo/Operacional
- Seminário de Gestão Integradora - Gerentes de Negócios
- Palestra Equilíbrio Emocional entre a Vida Pessoal e Profissional
- 7º Workshop Agro do Sicoob São Paulo
- Webinar Mapfre - Seguros Agrícolas

AGOSTO

- Workshop de Recursos Humanos do Cooperativismo
- 13 Dicas para o Sucesso do Trabalho em Equipe
- Videoconferência sobre o produto Sipaguinha
- CONARH 2019 - Humanize
- Formação de Comunicadores 2019 - Curso Storytelling
- Curso Crédito e Cobrança
- Fórum de Tecnologia da Informação
- Curso Etiqueta Empresarial e Marketing Pessoal

SETEMBRO

- 9º Congresso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo
- Programa de Educação Executiva Identidade de Gestão (Turma I - Conselheiros de Administração e Diretores Executivos) - módulo I: Identidade de Gestão Sicoob
- Webinar Mapfre - Seguro Empresarial
- Programa de Educação Executiva Identidade de Gestão (Turma II - Superintendentes e Gerentes) - módulo I: Identidade de Gestão Sicoob
- Treinamento Prevenção à Fraudes
- Reunião sobre CPR Financeira
- Curso Avaliação de Desempenho

OUTUBRO

- 9º Congresso Internacional de Gestão de Riscos
- Treinamento Gerenciamento de Riscos e Alocação de Capital
- Reunião Sicoobcard
- Reunião de Mapeamento de Perfil Comportamental
- Reunião de alinhamento do Planejamento Educacional do Sicoob SP para 2020
- Congresso Nacional de Vendas
- Palestra Inteligência Emocional aplicada no Trabalho
- Treinamento BNDES - Comercial e Operacional
- Workshop de Comunicadores do Cooperativismo Paulista
- V Workshop de Contabilidade e Tributação
- Encontro de Dirigentes do Cooperativismo de Crédito
- Programa de Educação Executiva - Turma I (Conselheiros de Administração e Diretores) - módulo II: Visão Sistêmica e Foco em Resultado
- Cadastro - Básico*

NOVEMBRO

- Programa de Educação Executiva - Turma II (Superintendentes e Gerentes) - módulo II: Visão sistêmica e foco em resultado
- Palestra Tomada de Decisão
- Evento Comunicar 2020
- Programa de Educação Executiva - Turma I (Conselheiros de Administração e Diretores) - módulo III: Liderança e desenvolvimento de equipe
- Treinamento Análise de Crédito com Foco em Micro e Pequenas Empresas
- Programa de Educação Executiva - Turma II (Superintendentes e Gerentes) - módulo III: Liderança e Desenvolvimento de Equipe
- Reunião - Apresentação de Risco Socioambiental
- Seguros Agrícolas - Tutoriais Mapfre

DEZEMBRO

- 1º Negócios Experience Sicoob SP - A Experiência do Associado
- Programa de Educação Executiva - Turma I (Conselheiros de Administração e Diretores) - módulo IV: Mudanças e Cultura Organizacional
- Programa de Educação Executiva - Turma II (Superintendentes e Gerentes) - módulo IV: Mudanças e Cultura Organizacional
- 4 Minutos de Gestão de Pessoas
- 4 Minutos de Liderança

*Ações educacionais realizadas em outros meses.

RATING

Sicoob Coopecredi é classificada com nota brA-, entre as mais altas do rating

A Austin Rating atribuiu, por decisão de seu Comitê de Classificação de Risco, em reunião realizada no dia 12 de março de 2020, o rating de crédito '**brA-**', com **perspectiva estável**, para Sicoob Coopecredi.

O rating '**brA-**' indica um risco muito baixo, relativamente a outros emissores e emissões nacionais (Brasil). O indicador está fundamentado na metodologia de avaliação de risco de instituições financeiras da Austin Rating e serve como medida da solidez financeira intrínseca da Cooperativa e da qualidade do suporte externo eventual de que esta desfruta. Essa agência considera que o Sicoob Coopecredi emite um baixo risco aos seus depositantes em geral, os quais também são associados.

Como itens que apoiam este indicador, temos: (1) a posição relevante do Sicoob Coopecredi dentro do sistema, no qual ocupa a 3ª posição em termos de ativos totais entre cooperativas do Estado de São Paulo; (2) larga experiência dos conselheiros e diretores atuais no ramo do cooperativismo, que, a despeito de serem empresários, atuam especificamente no ramo de produção de cana-de-açúcar, setor predominante na carteira de crédito atual da Cooperativa; (3) a atuação destacada da Cooperativa na região de Ribeirão Preto - SP, notadamente voltada para o crédito rural e junto a profissionais e empresas integrantes do segmento, fruto da estratégia de oferecer taxas mais atrativas a seus tomadores e depositantes (todos os associados e que, por isso, recebem sobras anualmente); e (4) os bons controles de

riscos operacionais exercidos pelo sistema Sicoob, no caso da Cooperativa, por meio da Central Sicoob São Paulo, e na atuação de fiscalização permanente exercida pelo Bacen.

Adicionalmente, o rating considerou o bom desempenho financeiro do Sicoob Coopecredi nos últimos exercícios. No histórico dos últimos cinco anos, a Cooperativa apresentou baixo índice de inadimplência, 2,5% de seu Patrimônio Líquido, em média (créditos vencidos há mais de 60 dias x PL), indicando conservadorismo e boas práticas em sua política de crédito. O Sicoob Coopecredi apresentou ainda, bons níveis de liquidez e resultado líquido positivo (sobras líquidas) nos últimos cinco anos analisados.

O Sicoob Coopecredi é uma cooperativa singular que integra o sistema financeiro cooperativo Sicoob - Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil e, dentro do modelo organizacional deste sistema, é filiada diretamente à Central Sicoob São Paulo - Cooperativa Central de Crédito do Estado de São Paulo, pela qual responde subsidiariamente por obrigações contraídas perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações. Além de representar o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas, a Central Sicoob São Paulo é responsável, entre outras atividades, pela aplicação dos recursos captados, inclusive do próprio Sicoob Coopecredi.

ESCALAS DE RATING

Escala de Rating de Crédito de Cooperativas de Crédito

brAAA	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca excepcional. Normalmente trata-se de grandes instituições dotadas de negócios seguro e valorizado, excelente situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, contudo, afetar as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é quase nulo.
brAA	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca excelente. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode variar sem, contudo, afetar as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é irrisório.
brA	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca boa. São instituições importantes dotadas de negócio seguro e valorizado, boa situação financeira atual e histórica. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes variações mais acentuadas do que nas categorias anteriores sem, contudo, pôr em risco as condições intrínsecas de funcionamento da instituição. O risco é muito baixo.
brBBB	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca adequada. Normalmente são instituições com ativos dotados de cobertura. Apresentam situação financeira razoável e estável. O ambiente empresarial e setorial pode causar-lhes uma variação mais acentuada do que nas categorias anteriores. Apresentam algum risco em suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é baixo.
brBB	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca regular. Apresenta parâmetros de proteção adequados, mas vulneráveis às condições econômicas gerais e setoriais, que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é médio.
brB	A Cooperativa apresenta solidez financeira intrínseca regular. Apresenta parâmetros de proteção adequados, porém possuem uma alta vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é médio.
brCCC	A Cooperativa apresenta baixa solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Apresentam alta vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é alto.
brCC	A Cooperativa apresenta péssima solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Apresenta altíssima vulnerabilidade às condições econômicas gerais e setoriais que podem afetar suas condições intrínsecas de funcionamento. O risco é muito alto.
brC	A Cooperativa apresenta péssima solidez financeira, exigindo eventual assistência externa. Tais instituições estão limitadas por um ou mais dos seguintes elementos: negócio de questionável valor; condições financeiras deficientes e um ambiente empresarial altamente desfavorável. A instituição já apresenta sinais de default. O risco é altíssimo.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e – (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating. A Austin Rating adota, ainda, os sufixos “(p)”, para diferenciar classificações concedidas em caráter preliminar, e (pi) para identificar ratings baseados exclusivamente em informações públicas.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Entre as ferramentas do Sicoob Coopecredi para gestão da excelência de suas operações está o Mapa Estratégico, desenvolvido a partir do Planejamento Estratégico que estabelece a direção das iniciativas.

A partir da missão, visão e valores, o mapa delimita as grandes áreas de atuação, dirige os trabalhos e prevê resultados, tanto nas atividades internas como no relacionamento com o associado, mercado e sociedade.

Trata-se, portanto, de uma fundamental referência para a tomada de decisão, estabelecimento de ajustes de rota quando há

necessidade, consolidação de ações já iniciadas e oportunidade para a inovação.

O Mapa Estratégico, por sua clareza, torna tangível, a todos os membros da equipe, os patamares que devem ser alcançados de curto a longo prazo. E, apesar da objetividade, remete a realizações complexas, que envolvem estudos e avaliações detalhadas antes de cada novo passo.

Conselheiros, diretores, executivos e demais profissionais do Sicoob Coopecredi trabalham de maneira sistematizada, atentos à competência adquirida, excelência no presente e olhar para o futuro.

MISSÃO			
Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos Associados e às suas Comunidades			
VISÃO DE FUTURO			
Ser reconhecida como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos Associados			
VALORES INSTITUCIONAIS			
Ética	Respeito	Solidariedade	
Transparência	Responsabilidade	Comprometimento	
PERSPECTIVAS DO PLANEJAMENTO			
Temas Sistêmicos	Ser a principal instituição financeira de nossos associados	Crescer para fortalecer o cooperativismo	Consolidar a Cooperativa para ganhar força e eficiência
Associados e Mercado	1. Aumentar o Volume de Negócios e Oportunidades	2. Ampliar e fidelizar o quadro social	4. Ampliar o uso dos recursos tecnológicos
		3. Fortalecer as Ações de Comunicação	
Processos Internos	5. Melhoria Contínua dos Processos Internos		
Tema Sistêmico	Contar com uma equipe altamente competente e engajada		
Aprendizado e Crescimento	6. Aperfeiçoar e promover a formação e qualificação de dirigentes, colaboradores e associados		

ECONOMIA AO ASSOCIADO

Resultado Sócio-Econômico

O Sicoob Coopecredi proporciona inúmeras vantagens aos seus associados, e dentre elas destaca-se a Economia Social. Os valores referem-se ao comparativo das

tarifas e taxas praticadas pelo sistema bancário (Fonte: Banco Central do Brasil). Representam as quantias que teriam sido pagas a mais pelo Associado, caso não operasse com a Cooperativa. Esses valores são implícitos, estimativos e não fazem parte das demonstrações contábeis.

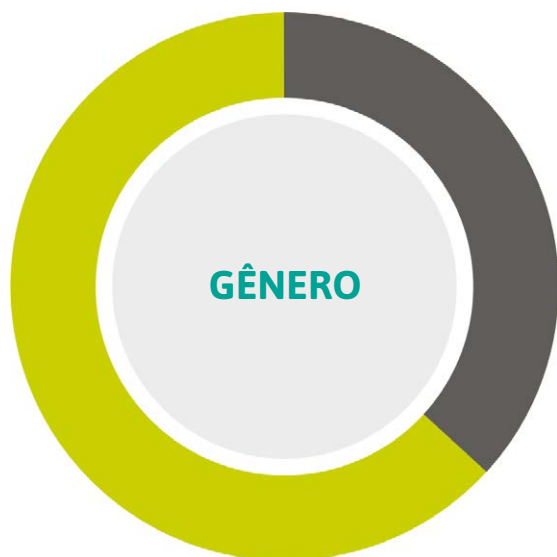
ECONOMIA SOCIAL	2019	2018
	* Valores em Reais	* Valores em Reais
Economia na cobrança de tarifas em relação a outras instituições bancárias	5.026.446	4.247.368
Economia na cobrança de taxas em relação a outras instituições bancárias	53.164.277	31.598.860
Retorno das Sobras	23.266.024	10.955.889
Total geral	81.456.747	46.802.117
Associados Sicoob Coopecredi	7.071	5.932
Economia média agregada ao ano por associado	11.520	7.890

Fonte: Bancoob, Sicoob Confederação e Banco Central do Brasil.

Nota: Retorno de Sobras deduz as despesas com os Juros sobre o Capital Próprio – JCP.

Elaboração: Bancoob - Suest.

QUADRO FUNCIONAL



36,89%

Mulheres

63,11%

Homens



36,89%

Até 2 anos

18,85%

3 a 5 anos

22,95%

6 a 8 anos

3,28%

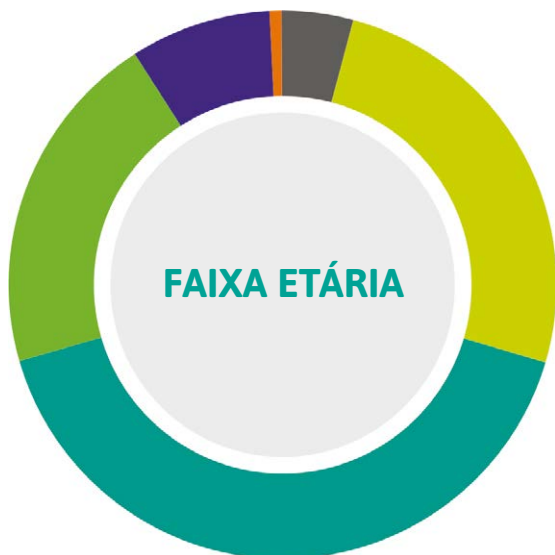
9 a 11 anos

12,30%

12 a 14 anos

5,74%

15 anos ou mais



4,10%
Até 20 anos

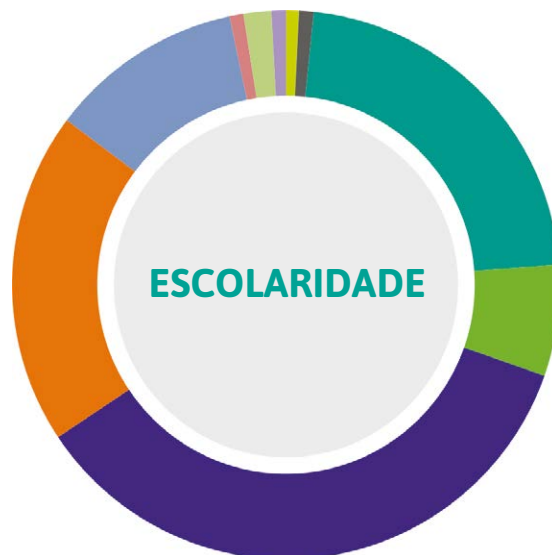
25,41%
21 a 29 anos

40,98%
30 a 39 anos

20,49%
40 a 49 anos

8,20%
50 a 59 anos

0,82%
60 anos ou mais



0,82%
Pós-Doutorado Completo

0,82%
Mestrado Completo

22,13%
Pós-Graduação/MBA Completo

6,56%
Pós-Graduação/MBA Incompleto

35,25%
Ensino Superior Completo

19,67%
Ensino Superior Incompleto

11,48%
Ensino Médio Completo

0,82%
Ensino Médio Incompleto

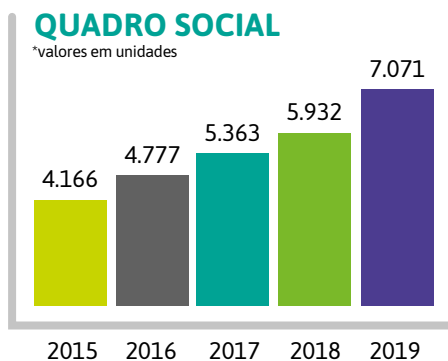
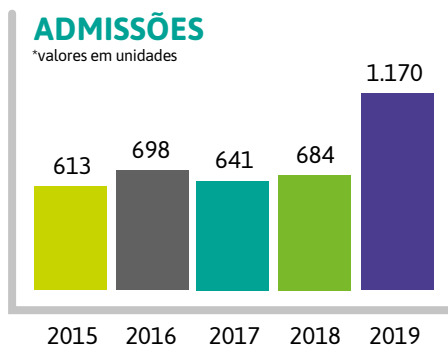
1,64%
Ensino Fundamental Completo

0,82%
Ensino Fundamental Incompleto

DESEMPENHO

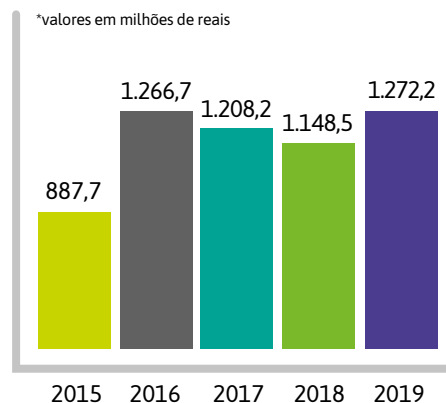
QUADRO SOCIAL

Em 2019, o Sicoob Coopecredi admitiu **1.170 novos associados**, atingindo **7.071 associados** em seu quadro social.



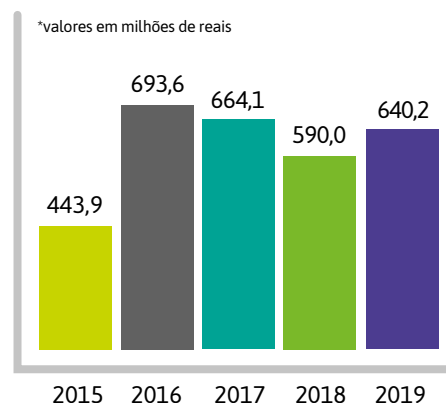
ATIVOS TOTAIS

Este indicador representa a solidez do Sicoob Coopecredi no mercado financeiro, alcançando **R\$ 1.272,2 milhões**, com **evolução de 10,7%** em relação aos R\$ 1.148,5 milhões em 2018.



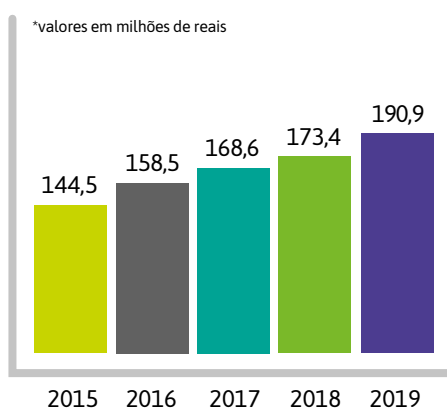
RECURSOS TOTAIS

Os recursos totais, que compreendem as disponibilidades, os títulos e valores mobiliários e a centralização financeira, passaram de R\$ 590 milhões para **R\$ 640,2 milhões** no exercício, com **evolução de 8,5%**.



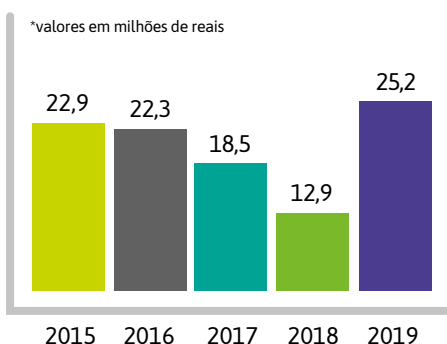
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Neste exercício, o Sicoob Co-opcredi registrou a **evolução de 10,1%** em seu patrimônio líquido, totalizando **R\$ 190,9 milhões**. O valor é um importante indicador sobre o fortalecimento da Cooperativa, melhorando seus limites operacionais e, conseqüentemente, gerando benefícios aos seus associados com atendimento às suas necessidades.



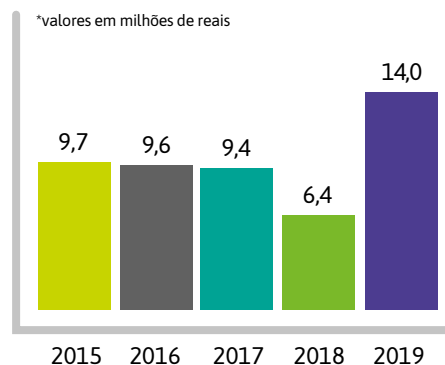
RESULTADO OPERACIONAL

O resultado operacional em 2019 atingiu **R\$ 25,2 milhões**, com **evolução de 94,4%** com relação a 2018, que havia sido de R\$ 12,9 milhões.



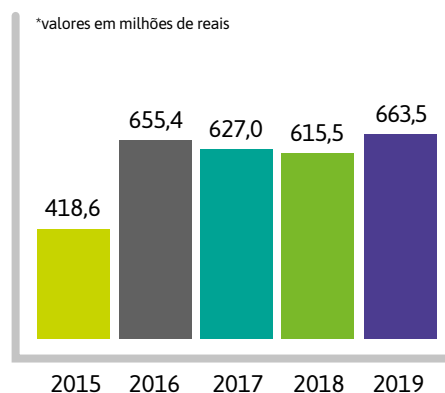
SOBRAS DO EXERCÍCIO

As sobras à disposição da Assembleia Geral alçam **R\$ 14 milhões**, com **evolução de 118,2%** com relação a 2018, que havia sido de R\$ 6,4 milhões.



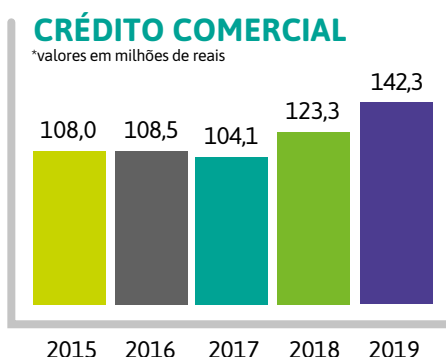
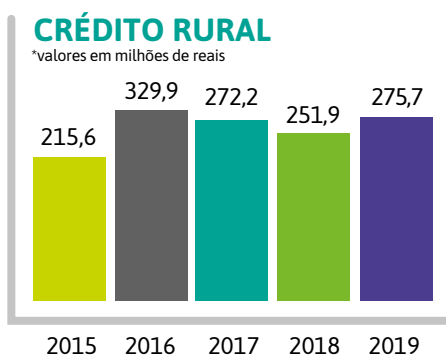
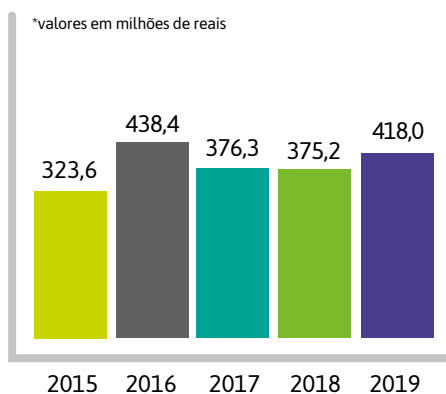
DEPÓSITOS

Os depósitos à vista, a prazo e LCA passaram de R\$ 615,5 milhões para **R\$ 663,5 milhões**, com **evolução de 7,8%**.



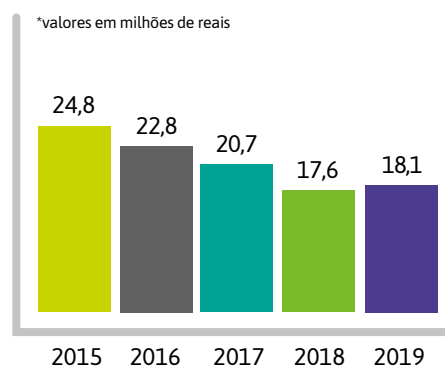
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Em 2018, as operações de crédito somavam R\$ 375,2 milhões. Com evolução de 11,4%, em 2019, totalizaram **R\$ 418 milhões**. Do total da carteira de operações, 66% referem-se ao **Crédito Rural** que totalizou **R\$ 275,7 milhões**. A **carteira comercial** também apresentou crescimento, sendo 15,4% superior, totalizando **R\$ 142,3 milhões**.



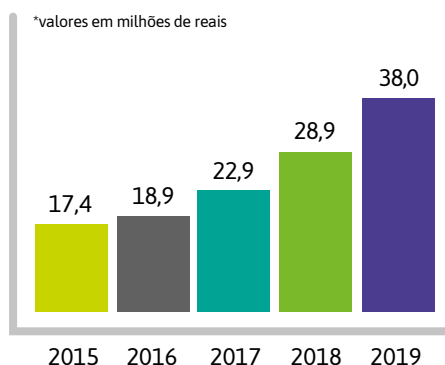
RECURSOS BNDES-FINAME

A concessão de recursos do BNDES repassados aos associados evoluiu 2,8%, totalizando **R\$ 18,1 milhões** em 2019. Em 2018, eram R\$ 17,6 milhões.



POUPANÇA SICOOB

Os depósitos em Poupança Sicoob apresentaram **evolução de 31,5%**. De R\$ 28,9 milhões, em 2018, para **R\$ 38 milhões**, em 2019.



PESQUISA DE OPINIÃO DOS ASSOCIADOS

Em 2019, o Sicoob Coopecredi realizou a 15ª edição da pesquisa de opinião com os seus associados, que tem o objetivo de medir o nível de satisfação em relação aos produtos, serviços e modelo de gestão adotado pela Cooperativa.

Essa ferramenta é muito importante para o desenvolvimento e crescimento da Cooperativa. É através dela que o Sicoob Coopecredi consegue ter uma base e criar um planejamento para aprimorar a gestão, melhorar os processos, serviços, produtos oferecidos e promover eficácia gerencial.

Desde 2018, a pesquisa é desenvolvida no formato digital, e os associados recebem um link para o preenchimento.

A participação, em 2019, foi de 38,12%. Um aumento de 11,77% referente ao ano de 2018, ano da mudança do modelo de preenchimento. Isso mostra que a pesquisa de opinião na forma digital está tendo uma adesão significativa.

Um dos itens abordados na pesquisa foi o Nível Geral de Satisfação dos associados com vários aspectos da Cooperativa. Com uma nota mínima de 8 no grau de satisfação, 90,50% dos participantes se mostraram satisfeitos com o Sicoob Coopecredi.

Outro item foi a disposição para indicar o Sicoob Coopecredi. Com 2.588 respostas válidas, 92,50% indicariam a Cooperativa para um amigo ou parente.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Relatório da Administração (em milhares de reais)

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi, na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 15/12/2019 o Sicoob Coopecredi completou 45 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os associados. A atuação junto aos seus associados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2019, o Sicoob Coopecredi obteve um resultado antes da tributação e das participações de R\$ 25.071 representando um retorno sobre o patrimônio líquido de 13,1%.

3. Ativos

Os recursos totais, disponibilidades, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e centralização financeira, somaram R\$ 640.203. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 426.086.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira rural	R\$ 275.708	65%
Carteira comercial	R\$ 150.378	35%

Os vinte maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 33% da carteira, no montante de R\$ 142.248.

4. Captação

As captações, no total de R\$ 663.462, apresentaram um crescimento em relação ao mesmo período do exercício anterior de 7%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à vista	R\$ 70.971	11%
Depósitos a prazo	R\$ 354.655	53%
Depósitos sob aviso	R\$ 3.788	1%
LCA	R\$ 234.048	35%

Os vinte maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 35% da captação, no montante de R\$ 230.344.

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência do Sicoob Coopecredi era de R\$ 178.076. O quadro social era composto por 7.071 associados, havendo um acréscimo de 16% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

6. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a Cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do “rating” (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Sicoob Coopecredi adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 95% nos níveis de “AA” a “C”.

7. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da Cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pela Central Sicoob SP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a cooperativa utiliza sua Política de Crédito, e outros manuais sistêmicos, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Os mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela Cooperativa.

Destacamos que, desde julho de 2018, o SICOOB COOPECREDI aderiu a centralização contábil junto ao Sicoob São Paulo. A centralização dos serviços junto à cooperativa central visa proporcionar a padronização de processos, redução de custos, ganho de escala, bem como, garantir a segregação de função entre as áreas contábil e financeira.

Todos os membros da diretoria executiva possuem a certificação de diretor do Sicoob e a maioria dos membros do Conselho de Administração possuem a certificação de conselheiros de administração do Sicoob.

8. Conselho Fiscal

Eleito na AGO de 2017, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial semestral e anual. Todos os membros efetivos possuem a certificação de conselheiros fiscais do Sicoob.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob Coopecredi aderiram, em 18 de setembro de 2007, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação.

A partir de então, todos os novos colaboradores, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos associados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do Sicoob, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2019, a ouvidoria do Sicoob Coopecredi registrou 14 manifestações, sendo 9 de associados e 5 de não associados, sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Das 10 manifestações classificadas como reclamação, 2 foram consideradas procedentes; as outras 4 manifestações classificadas como dúvida foram consideradas improcedentes. Todas as manifestações foram resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança, bem como a todos os nossos empregados, pela dedicação e comprometimento.

Guariba (SP), 5 de fevereiro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

Balancos patrimoniais

Em 31. de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
Circulante		986.561	762.630	Circulante		820.158	671.850
Disponibilidades	4	2.686	1.442	Depósitos	13	429.414	451.373
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	238.609	215.328	Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	14	234.048	147.065
Títulos e valores mobiliários	6	392.220	366.301	Obrigações por repasses interfinanceiros	15	137.555	61.417
Relações interfinanceiras	7	6.688	6.954	Relações interdependências	16	1.445	2.627
Operações de crédito	8	198.514	166.297	Obrigações por empréstimos e repasses	17	51	54
Outros créditos	9	147.820	6.128	Outras obrigações	18	17.645	9.314
Outros valores e bens	10	24	180				
				Não circulante		261.140	303.241
Não circulante		285.606	385.821				
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
				Recursos aceites cambiais e letras imobiliárias	14	-	17.089
Operações de crédito	8	219.447	208.880	Obrigações por repasses interfinanceiros	15	117.504	144.744
Outros créditos	9	4.774	141.445	Obrigações por empréstimos e repasses	17	235	295
Outros valores e bens	10	15.719	3.406	Outras obrigações	18	143.401	141.113
Investimentos	11	35.950	27.449				
Imobilizado de uso	12	9.611	4.507	Patrimônio líquido	19	190.869	173.360
Intangível		105	134	Capital social		110.991	108.120
				Reserva legal		50.991	45.174
				Reserva estatutária		2.327	1.067
				Reserva de contingências		12.600	12.600
				Sobras ou perdas acumuladas		13.960	6.399
Total do ativo		1.272.167	1.148.451	Total do passivo e patrimônio líquido		1.272.167	1.148.451

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopecredi

Demonstrações do resultado (sobras ou perdas)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Nota	2019	2018
Ingressos da intermediação financeira		81.982	83.921
Operações de crédito		44.264	45.027
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	10.722	10.526
Títulos e valores mobiliários	6	26.429	27.838
Ingressos de depósitos intercooperativos	7	567	530
Dispêndios da intermediação financeira		(60.597)	(65.289)
Operações de captação no mercado	13	(33.327)	(35.446)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(14.228)	(16.344)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(13.042)	(13.499)
Resultado bruto da intermediação financeira		21.385	18.632
Outros (dispêndios) Ingressos operacionais		7.753	(6.367)
Ingressos de prestação de serviços		6.064	3.493
Dispêndios de pessoal, honorários da diretoria e conselhos de administração e fiscal		(12.119)	(10.783)
Outros dispêndios administrativos	21	(9.172)	(7.207)
Dispêndios tributários		(765)	(377)
Outros dispêndios operacionais	22	(9.697)	(5.157)
Outros ingressos operacionais	23	33.442	13.664
Resultado operacional		29.138	12.265
Resultado não operacional		(4.067)	45
Resultado antes da tributação e participações		25.071	12.310
Imposto de renda e contribuição social		(395)	(438)
Participação dos funcionários		(1.410)	(916)
Sobra líquida do exercício antes da reversão dos juros sobre o capital		23.266	10.956
Reversão dos juros sobre o capital		1.914	1.995
Sobra líquida do exercício		25.180	12.951

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva de Contingências	Sobras ou perdas Acumuladas	Total
Saldos em 1º de dezembro de 2018	102.599	42.496	1.563	12.600	9.376	168.634
Em conta corrente do associado	-	-	-	-	(2.964)	(2.964)
Ao capital	6.412	-	-	-	(6.412)	-
Constituição de reservas	-	12	-	-	-	12
Reversão de reserva	1.563	-	(1.563)	-	-	-
Integralização/subscrição de capital	139	-	-	-	-	139
(-) Devolução de capital	(4.493)	-	-	-	-	(4.493)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	12.951	12.951
Integralização de juros ao capital	1.995	-	-	-	(1.995)	-
IRRF sobre juros ao capital	(95)	-	-	-	-	(95)
Reserva legal	-	2.666	-	-	(2.666)	-
Reserva estatutária	-	-	1.067	-	(1.067)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES - Atos cooperativos	-	-	-	-	(533)	(533)
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES - Atos não cooperativos	-	-	-	-	(291)	(291)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	108.120	45.174	1.067	12.600	6.399	173.360
Em conta corrente do associado	-	-	-	-	(1.914)	(1.914)
Ao capital	4.485	-	-	-	(4.485)	-
Reversão de reserva	1.067	-	(1.067)	-	-	-
Integralização/subscrição de capital	410	-	-	-	-	410
(-) Devolução de capital	(4.918)	-	-	-	-	(4.918)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	25.180	25.180
Integralização de juros ao capital	1.914	-	-	-	(1.914)	-
IRRF sobre juros ao capital	(87)	-	-	-	-	(87)
Reserva legal	-	5.817	-	-	(5.817)	-
Reserva estatutária	-	-	2.327	-	(2.327)	-
Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES - Atos cooperativos	-	-	-	-	(1.162)	(1.162)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	110.991	50.991	2.327	12.600	13.960	190.869

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba
Sicoob Coopecredi

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	(78.282)	(56.010)
Sobras ajustadas do exercício	27.154	6.508
Sobras líquidas do exercício	25.180	12.951
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	1.003	(6.865)
Depreciações e amortizações	546	422
Residual de baixas do imobilizado	425	-
(Aumento) redução nos ativos	(210.481)	2.529
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(89.595)	(1.128)
Títulos e valores mobiliários	(59.921)	8.575
Operações de crédito	(43.787)	7.999
Outros créditos e outros valores e bens	(17.178)	(12.917)
Aumento (redução) nos passivos	105.045	(65.047)
Depósitos	(21.959)	(97.747)
Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias	69.894	86.257
Obrigações por repasses interfinanceiros	48.898	(67.184)
Relações interdependências	(1.182)	(1.450)
Obrigações por empréstimos e repasses	(63)	(44)
Outras obrigações	9.457	15.121
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(14.547)	(2.944)
Aumento de investimentos	(8.501)	(1.513)
Aquisições de imobilizado de uso e intangível	(6.046)	(1.431)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(6.509)	(7.692)
Em conta corrente do associado	(1.914)	(2.964)
Constituição de reservas	-	12
Integralização/subscrição de capital	410	139
(-) Devolução de capital	(4.918)	(4.493)
IRRF sobre juros ao capital	(87)	(95)
FATES – Resultado de atos não cooperativos	-	(291)
(Redução) do caixa e equivalentes de caixa	(99.338)	(66.646)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	510.169	576.815
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	410.831	510.169

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em milhares de reais

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi (“Cooperativa”), é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 15/12/1974, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado São Paulo – Sicoob São Paulo e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a política e as instituições monetárias, bancárias e creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a política nacional do cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

A Cooperativa possui Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: Guariba, Jaboticabal, Taquaritinga, Dumont, Pradópolis e Matão, todos no Estado de São Paulo.

A Cooperativa tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração da Cooperativa não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da administração da Cooperativa, que autorizou sua emissão em 6 de fevereiro de 2020.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços aos associados ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Conforme a Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento é igual ou inferior a 90 dias.

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras - ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, e são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos estão vinculados a garantia de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa.

e. Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparadas por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica, limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução CMN nº 2.682/1999, que classifica as operações em nove níveis de risco.

f. Devedores por depósitos em garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g. Investimentos

Representados substancialmente por cotas do Sicoob São Paulo e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição. Os investimentos são deduzidos, conforme o caso, de provisão para perdas.

h. Imobilizado

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplem a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

i. Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j. Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por impairment, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2019 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k. Obrigações por empréstimos e repasses e relações interfinanceiras - passivo

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (pro rata temporis), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l. Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

m. Provisões

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer às instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes, para fins de provisão ou divulgação.

o. Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

p. Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias (próximo exercício) estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante). Esta segregação considera os prazos contratuais e ou legais, bem como a intenção da administração da Cooperativa de realização ou liquidação dos valores.

q. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e BACEN.

r. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o lucro apurado em operações consideradas como atos não cooperativos, quando incorridos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para

o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10%, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com associados é isenta de tributação.

s. Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente significativo para as demonstrações financeiras que se enquadrasse nessas condições.

t. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, os títulos e valores mobiliários e as relações interfinanceiras são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução CMN nº3.604/2008.

Descrição	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	2.686	1.442
Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 5)	69.930	136.244
Títulos e valores mobiliários (nota 6)	331.527	365.529
Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 7)	6.688	6.954
	410.831	510.169

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	Até 90 dias	Após 90 dias	2019	2018
			Total	Total
Depósitos interfinanceiros	69.930	168.679	238.609	215.328

Os depósitos Interfinanceiros referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Bancoob S/A, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI. Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto ao mesmo banco.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – aplicações interfinanceiras de liquidez, rendimentos no montante de R\$ 10.722 (R\$ 10.526 em 2018).

6. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em títulos e valores mobiliários estavam assim compostas:

	2019			2018		
	Até 90 dias	Após 90 dias	Total	Até 90 dias	Após 90 dias	Total
Título de Renda Fixa	331.527	60.693	392.220	365.529	772	366.301

Os títulos de renda fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no Sicoob São Paulo, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira – títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 26.429 (R\$ 27.838 em 2018).

7. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações em relações interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	2019	2018
Centralização financeira	6.688	6.954

Refere-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao Sicoob São Paulo, conforme determinado no art. 24º da Resolução CMN nº 4.434/2015. A centralização financeira é remunerada pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Foram registrados no resultado do exercício em ingressos de depósitos intercooperativos, rendimentos no montante de R\$ 567 (R\$ 530 em 2018).

8. Operações de crédito

a. Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a depositantes, cheque especial e conta garantida	95	-	95	5.754	-	5.754
Empréstimos	42.805	82.627	125.432	36.751	64.385	101.136
Títulos descontados	16.303	-	16.303	19.815	-	19.815
Financiamentos	326	8.222	8.548	362	3.355	3.717
Financiamentos rurais e agroindustriais	142.887	132.821	275.708	106.393	145.484	251.877
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(3.902)	(4.223)	(8.125)	(2.778)	(4.344)	(7.122)
	198.514	219.447	417.961	166.297	208.880	375.177

b. Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/ Percentual de risco/ Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 2019	Provisões 2019	Total em 2018	Provisões 2018
AA - Normal	5.282	250	65.521	71.053	-	21.055	-
A 0,50% Normal	37.428	1.775	46.411	85.614	(428)	160.863	(804)
B 1% Normal	55.147	5.225	154.289	214.661	(2.147)	140.538	(1.405)
B 1% Vencidas	333	-	-	333	(3)	182	-
C 3% Normal	27.619	1.082	4.497	33.197	(996)	40.437	(1.213)
C 3% Vencidas	317	-	-	317	(10)	11.684	(351)
D 10% Normal	10.832	205	2.790	13.826	(1.383)	1.919	(192)
D 10% Vencidas	530	-	-	530	(53)	468	(47)
E 30% Normal	2.419	11	1.914	4.343	(1.303)	198	(59)
E 30% Vencidas	263	-	-	263	(78)	2.553	(766)
F 50% Normal	272	-	172	444	(222)	90	(45)
F 50% Vencidas	3	-	-	3	(1)	64	(32)
G 70% Normal	-	-	-	-	-	103	(72)
G 70% Vencidas	-	-	-	-	(2)	31	(22)
H 100% Normal	392	-	114	506	(506)	1.161	(1.161)
H 100% Vencidas	993	-	-	993	(993)	953	(953)
Total normal	139.391	8.548	275.708	423.647	(6.985)	366.364	(4.951)
Total vencidos	2.439	-	-	2.439	(1.140)	15.935	(2.171)
Total geral	141.830	8.548	275.708	426.086	(8.125)	382.299	(7.122)
Provisões	(5.045)	(117)	(2.963)	(8.125)		(7.122)	
Total líquido	136.785	8.431	272.745	417.961		375.177	

c. Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos, Títulos descontados, Cheque especial,				
Conta garantida e Adiantamento a depositantes	15.782	40.527	85.521	141.830
Financiamentos	834	2.386	5.328	8.548
Financiamentos rurais e agroindustriais	109.382	33.505	132.821	275.708
Total	125.998	76.418	223.670	426.086

d. Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos / TD	Financiamentos	Financiamentos rurais e agroindustriais	2019	% da Carteira
Setor privado - Comércio	18.034	400	-	18.434	4%
Setor privado - Indústria	40.677	957	-	41.634	10%
Setor privado - Serviços	24.280	5.239	152	29.671	7%
Pessoa física	33.247	1.753	272.247	307.247	72%
Outros	25.592	199	3.309	29.100	7%
	141.830	8.548	275.708	426.086	100%

e. Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:

Descrição	2019	2018
Saldo Inicial	(7.122)	(13.987)
Constituições/reversões no exercício	(3.085)	(11.442)
Transferência/reversões para prejuízo no exercício	2.082	18.307
	(8.125)	(7.122)

f. Concentração dos principais devedores:

Descrição	2019	% Carteira Total	2018	% Carteira Total
Maior devedor	22.549	5%	20.122	5%
10 maiores devedores	89.915	21%	88.004	23%
50 maiores devedores	237.055	56%	205.676	54%

g. Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	2019	2018
Saldo inicial	21.453	7.382
Valor das operações transferidas no exercício- operações de crédito	2.082	18.432
Valor das operações transferidas no exercício- outros créditos	478	-
Valor das operações recuperadas no exercício (nota 23)	(12.333)	(4.361)
	11.680	21.453

9. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Avais e fianças honrados (a)	96	-	96	161	-	161
Rendas a receber (b)	41	-	41	69	-	69
Títulos e créditos a receber (c)	993	1.670	2.663	1.475	922	2.397
Devedores por compra de valores e bens (d)	-	-	-	6.517	-	6.517
(-) Provisões para outros créditos (e)	(559)	(1.670)	(2.229)	(2.597)	-	(2.597)
Devedores por depósitos em garantia (nota 18(g))	146.844	4.774	151.618	-	140.523	140.523
Outros valores de crédito (f)	405	-	405	503	-	503
Total	147.820	4.774	152.594	6.128	141.445	147.573

a. Refere-se às operações com cartão de crédito de associados inadimplentes que entraram em cessão de crédito.

b. Em rendas a receber estão registrados os valores referentes aos convênios com bancos e empresas para recebimento de contas como: energia elétrica, saneamento, telecomunicações, tributos municipais, estaduais e federais, entre outros, de liquidez dentro de 90 dias.

c. Em títulos e créditos a receber estão registrados os valores a receber de tarifas e de outros contratos de crédito.

d. Em devedores por compra de valores e bens estava registrado título a receber pela venda de imóvel obtido em dação de pagamento de operação de crédito, atualizado a 99% do CDI, de acordo com instrumento particular de venda e compra firmado em 10/11/2014 e distrato firmado em 18/01/2019.

e. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Referem-se às realizações dos avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber.

f. Em outros valores de crédito estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente, na compensação, e impostos e contribuições a compensar.

10. Outros valores e bens

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Bens não de uso próprio (a)	-	19.726	19.726	-	3.406	3.406
Material em estoque	22	-	22	7	-	7
Despesas antecipadas	2	-	2	173	-	173
(-) Provisão para desvalorização (a)	-	(4.007)	(4.007)	-	-	-
Total	24	15.719	15.743	180	3.406	3.586

a. Refere-se a imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. Referidos bens são destinados à venda e deduzidos pela provisão para desvalorização, quando identificada.

11. Investimentos

Descrição	2019	2018
Sicoob São Paulo	21.949	19.626
Bancoob	14.001	7.823
Total	35.950	27.449

12. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	2019		2018		Taxa anual de depreciação
	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	Total Líquido	Total Líquido	
Imobilização em curso	1.305	-	1.305	968	-
Terrenos	1.265	-	1.265	1.265	-
Edificações	4.823	(326)	4.497	821	4%
Instalações	1.759	(953)	806	438	10%
Móveis e equipamentos de uso	1.349	(832)	517	350	10%
Sistema de comunicação	59	(17)	42	25	10%
Sistema de processamento de dados	2.072	(1.479)	593	262	20%
Sistema de Segurança	139	(14)	125	6	10%
Sistema de transporte	684	(223)	461	372	20%
Total	13.455	(3.844)	9.611	4.507	

13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto, sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*, já a remunerações pré fixadas são calculadas o prazo final das operações, tendo o valor futuro, a data do demonstrativo contábil, apresentado em conta redutora.

Descrição	2019		2018	
	Saldo	Taxa média (% a.m.)	Saldo	Taxa média (% a.m.)
Depósito à vista	70.971	-	67.877	-
Depósito sob aviso	3.788	0,37	5.155	0,48
Depósito a prazo	354.655	0,36	378.341	0,48
Total	429.414		451.373	

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo Estatuto Social e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Descrição	2019	% Carteira Total	2018	% Carteira Total
Maior depositante	80.940	19%	73.110	12%
10 maiores depositantes	176.917	41%	163.842	27%
50 maiores depositantes	329.338	77%	303.319	50%

Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de depósitos de aviso prévio	(243)	(329)
Despesas de depósitos a prazo	(22.908)	(27.407)
Despesas de letras de crédito do agronegócio	(9.219)	(6.785)
Despesas de contribuição ao fundo garantidor de crédito	(957)	(925)
Total	(33.327)	(35.446)

14. Recursos de aceites cambiais e letras imobiliárias

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA emitidas pela Cooperativa, com garantia em direitos creditórios do agronegócio. São remuneradas por encargos financeiros calculados com base em um percentual do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários.

Descrição	2019		2018			
	Circulante	Taxa média (% a.m.)	Circulante	Não Circulante	Total	Taxa média (% a.m.)
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	234.048	0,33	147.065	17.089	164.154	0,44

15. Obrigações por repasses interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxas	2019			2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Bancoob	De 6% a.a. a 9,5% a.a.	137.555	117.504	255.059	61.417	144.744	206.161

16. Relações Interdependências

Descrição	2019	2018
Ordens de pagamento	1.445	2.627

Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

17. Obrigações por empréstimos e repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e capital de giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	2019			2018		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Tesouro nacional (Securitização)	3% a.a.	51	235	286	54	295	349

18. Outras obrigações

Descrição	2019			2018		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	107	-	107	68	-	68
Sociais e estatutárias	4.073	-	4.073	3.612	-	3.612
Provisão para participações nos lucros	1.256	-	1.256	916	-	916
Resultado de atos com associados (a)	1.164	-	1.164	621	-	621
Resultado de atos com não associados (a)	293	-	293	293	-	293
Quotas de capital a pagar (b)	1.360	-	1.360	1.782	-	1.782
Fiscais e previdenciárias	918	-	918	916	-	916
Provisão para impostos e contribuições	281	-	281	88	-	88
Impostos e contribuições a recolher	637	-	637	828	-	828
Diversas	12.547	143.401	155.948	4.718	141.113	145.831
Obrigações por aquisição de bens e direitos	196	-	196	36	-	36
Obrigações por prestação de serviços de pagamento (c)	678	-	678	531	-	531
Provisão para despesas de pessoal	-	-	-	1.246	-	1.246
Provisão para pagamentos a efetuar (d)	2.005	-	2.005	320	-	320
Provisão para garantias financeiras prestadas (e)	332	137	469	346	96	442
Credores diversos - País (f)	482	-	482	2.239	-	2.239
Provisão para passivos contingentes (g)	8.854	143.264	152.118	-	141.017	141.017
	17.645	143.401	161.046	9.314	141.113	150.427

a. O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue

determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF e é utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b. Refere-se às quotas de capital a devolver de associados desligados.

c. Referem-se a obrigações de pagamentos das contas salário.

d. Refere-se a provisão para pagamento de despesas com água, energia, gás, aluguéis, assessoria técnica, auditoria externa, processamento de dados, segurança e vigilância, seguros e planos de saúde.

e. Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 31.243 (R\$ 28.082 em 2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

f. Em credores diversos estão registradas pendências a regularizar junto ao Bancoob, basicamente na compensação, e cheques descontados e/ou depositados e não compensados.

g. A provisão para passivos contingentes é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de perda em determinados questionamentos fiscais, cíveis e trabalhistas em que a Cooperativa é parte envolvida e, ainda, os depósitos judiciais. Dessa forma, estão constituídas as seguintes provisões:

Descrição	2019		2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
IRRF (i)	146.844	146.844	135.907	135.907
PIS (ii)	1.038	612	986	586
COFINS (ii)	3.261	3.261	3.187	3.187
IR sobre sobras	785	785	751	751
Cíveis	100	87	96	63
Trabalhistas	90	29	90	29
	152.118	151.618	141.017	140.523

(i) A Cooperativa questiona judicialmente a retenção do imposto de renda retido na fonte - IRRF incidente sobre os rendimentos de aplicações financeiras auferidos por seus associados nas operações realizadas com a Cooperativa. Consequentemente, registrou a correspondente obrigação, bem como efetuou depósitos judiciais relacionados a esse assunto, que estão contabilizados em devedores por depósitos em garantia no ativo (nota 9). A Cooperativa obteve êxito no processo judicial e aguarda a liberação de levantamento dos depósitos judiciais para deliberar sobre a obrigação no que tange ao direito dos associados, advogados e posição fiscal.

(ii) PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados em devedores por depósitos em garantia no ativo.

Processos classificados como perda possível (sem provisionamento)

A administração da Cooperativa, fundamentada na tese de que toda a movimentação financeira das cooperativas de crédito constitui ato cooperativo, não caracterizando base imponible para tributação, não apura o PIS e a COFINS.

O montante atualizado em 31 de dezembro de 2019 é de, aproximadamente, R\$ 15.275 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 13.124). Ainda, a Cooperativa, recebeu auto de infração que trata da não retenção do IRRF sobre rendimentos das aplicações financeiras dos associados, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2019 é de, aproximadamente, R\$ 81.128 (31 de dezembro de 2018 – R\$ 76.559). A autuação está sendo questionada pela Cooperativa na esfera administrativa. Cabe ressaltar que a Cooperativa obteve êxito em processo judicial de mesma natureza, conforme item (i) acima. A Cooperativa, baseada no seu entendimento, e na opinião de seus assessores jurídicos que classificam as respectivas demandas como de perda possível, mas não provável, não efetuou provisão para fazer face a esses passivos contingentes.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social é representado por quotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus associados. De acordo com o Estatuto Social cada associado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas quotas-partes.

Descrição	2019	2018
Capital Social	110.991	108.120
Associados	7.071	5.932

b. Reserva legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 25%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c. Reserva estatutária

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, cuja finalidade é o futuro aumento de capital dos associados.

d. Reserva de contingências

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 6 de junho de 2014 foi aprovada a criação do fundo de contingências, destinado a cobrir eventuais prejuízos ou perdas decorrentes da inadimplência da carteira de crédito, de ações judiciais ou administrativas, aquisição ou reforma de bens móveis e imóveis e cobrir demais perdas do exercício.

e. Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da carta circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

As destinações estatutárias e legais e a destinação das sobras do exercício social de 2018 foram aprovadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 18 de abril de 2019.

f. Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício tem a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	25.180	12.951
Juros sobre o capital integralizado	(1.914)	(1.995)
FATES - Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos	-	(291)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	23.266	10.665
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 25%	(5.817)	(2.666)
Reserva estatutária (Fundo aumento capital) - 10%	(2.327)	(1.067)
FATES - 5%	(1.162)	(533)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	13.960	6.399

A Cooperativa calculou juros sobre o capital próprio, visando remunerar o capital dos associados. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. Os juros estão segregados na demonstração de sobras ou perdas e na demonstração das mutações do patrimônio líquido, conforme circular BACEN nº 2.739/1997.

20. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Receita de atos não cooperativos	3.310	2.467
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	408	(907)
Resultado de atos não cooperativos	3.718	1.560
Receitas advindas de operações com serviços praticados com associados com intermediação de terceiros para sua efetivação	(6.947)	(831)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(3.229)	729
Imposto de renda	(58)	(135)
Contribuição social sobre o lucro	(337)	(303)
Resultado de atos não cooperativos	(3.624)	291

21. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2019	2018
Despesas de água energia e gás	(219)	(180)
Despesas de aluguéis	(237)	(196)
Despesas de comunicações	(492)	(418)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(237)	(141)
Despesas de material	(119)	(150)
Despesas de processamento de dados	(801)	(744)
Despesas de promoções e relações públicas	(112)	(97)
Despesas de propaganda e publicidade	(34)	(134)
Despesas de publicações	(4)	(3)
Despesas de seguros	(57)	(33)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(1.433)	(1.108)
Despesas de serviços de terceiros	(313)	(114)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(822)	(896)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.396)	(1.477)
Despesas de transporte	(466)	(186)
Despesas de viagem no país	(162)	(72)
Despesas com depreciações e amortizações	(546)	(422)
Despesas de provisões passivas	(532)	(226)
Outras despesas administrativas	(1.190)	(610)
	(9.172)	(7.207)

22. Outros dispêndios operacionais

Descrição	2019	2018
Juros sobre o capital	(1.914)	(1.995)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.389)	(2.756)
Outras despesas operacionais	(296)	(357)
Provisão para contingência	(5.218)	(17)
Desconto concedido	(880)	(32)
	(9.697)	(5.157)

23. Outros ingressos operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	505	450
Distribuição de sobras e dividendos de investimentos	2.070	1.284
Juros ao capital recebidos do Sicoob São Paulo	1.211	1.245
Rendas de repasse Del Credere	243	267
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (nota 8g)	12.333	6.342
Rendas de outros ativos financeiros	17.080	4.076
	33.442	13.664

24. Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da Cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do BACEN, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC/LCA e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2019:

Descrição	2019	% em relação à carteira total
Montante das operações ativas	55.613	9,36%
Montante das operações passivas	147.378	11,82%

Detalhamento das operações ativas:

Natureza da operação de crédito	Valor da operação de crédito	PCLD (Provisão para crédito de liquidação duvidosa)	% da operação de crédito em relação à carteira total
Cheque especial e conta garantida	39	-	1,77%
Empréstimos e financiamentos	17	-	0,01%
Títulos e cheques descontados	4	-	0,03%
Crédito rural	70.880	653	25,71%

Detalhamento das operações passivas:

Natureza dos depósitos	Valor do depósito	% em relação à carteira total	Taxa média - %
Depósitos à Vista	6.211	8,86%	0,00%
Depósitos a Prazo/LCA	77.126	13,02%	0,36%

Foram realizadas transações com partes relacionadas na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações ativas e passivas	Taxas médias aplicadas em relação às partes relacionadas
Desconto de Cheques	1,99%
Empréstimos	1,75%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	0,36%

Percentual em relação a carteira geral movimentação no exercício de 2019	
CPRF	37,20%
Empréstimos e Financiamentos	0,39%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,01%
Crédito Rural (modalidades)	12,80%
Aplicações Financeiras	11,82%

Todas as taxas aplicadas às partes relacionadas estão de acordo com as políticas vigentes na Cooperativa, sendo oferecidas a todos os associados, sem distinção.

As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária:

Natureza da Operação de Crédito	Garantias prestadas
Empréstimos e financiamentos	34.264
Crédito rural	661.946

As obrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram de R\$ 3.368 e R\$ 4.328 em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, respectivamente.

No exercício de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e cédulas de presença, apresentando-se da seguinte forma:

Benefícios monetários no exercício de 2019 (R\$)	
Descrição	Total dos benefícios
Honorários	1.176
Cédulas de presença	77
Encargos sociais	261

25. Cooperativa Central

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito do Estado São Paulo - Sicoob São Paulo, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O Sicoob São Paulo, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao Sicoob São Paulo a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A Cooperativa responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo Sicoob São Paulo perante terceiros, até o limite do valor das quotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o Sicoob São Paulo:

Descrição	2019	2018
Ativo circulante – Títulos e valores mobiliários (nota 6)	392.220	366.301
Ativo circulante – Relações interfinanceiras centralização financeira (nota 7)	6.688	6.954
Ativo permanente – Investimentos (nota 11)	21.949	19.626

As demonstrações financeiras do Sicoob São Paulo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram por nós auditadas, conforme relatório de auditoria, datado de 24 de janeiro de 2020, com opinião sem modificação.

26. Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

27. Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

a. Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

b. Risco de mercado e Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

c. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

d. Risco de crédito e Risco socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e

minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos. O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

e. Gestão de continuidade de negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

28. Seguros contratados

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

29. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de referência (PR)	178.076	166.160
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	860.694	778.900
Índice de Basileia	21%	21%
Índice de imobilização	5%	3%

Guariba (SP), 5 de fevereiro de 2020.

Ismael Perina Junior
Diretor Financeiro

Ricardo Bellodi Bueno
Diretor Administrativo

Antonio Carlos Pongitor
Diretor Operacional

Michele Ap. Tavares Pinto
Contadora 1SP260623/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos cooperados e administradores da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi

Guariba SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

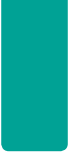
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba – Sicoob Coopecredi em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no código de ética profissional do contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre este relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto SP, 6 de fevereiro de 2020.

Moore Stephens Prisma Auditores Independentes

CRC 2SP017256/O-3

Hélio Mazzi Júnior

CRC 1SP189107/O-3



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi**, no desempenho de suas funções definidas na legislação, no Estatuto Social e Regimento Interno vigentes, procederam ao exame e análises do Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração dos Fluxos de Caixa, levantados em 31 de dezembro de 2019, bem como, das respectivas notas explicativas e relatório dos Auditores Independentes emitido em 6 de fevereiro de 2020.

O Conselho Fiscal opina no sentido de ordem legal, favoravelmente pela aprovação das referidas demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, de modo a estarem em condições de serem submetidas para aprovação dos associados, em Assembleia Geral.

Guariba/SP, 27 de fevereiro de 2020.

Sérgio de Souza Nakagi

Lincoln Ortolani Arruda

Ciro Mendes Sitta

PLANO DE ATIVIDADES 2020

Em continuidade e aprimoramento de seus processos, produtos e serviços, objetivando a melhoria no atendimento ao associado e maior integração à sociedade, o Sicoob Coopecredi trabalhará para promover as seguintes iniciativas:

- Desenvolvimento do Planejamento Estratégico Participativo (2020-2030);
- Inauguração das novas instalações da sede em Guariba/SP;
- Inauguração das novas instalações dos Postos de Atendimento (PAs) em Taquaritinga/SP, Pradópolis/SP e Dumont/SP;
- Estudo de viabilidade para abertura de novos Postos de Atendimento (PAs) e Plataformas de Atendimento Digital;
- Aprimoramento do processo de Governança Corporativa;
- Aprimoramento de suas ferramentas de informação, com o objetivo de intensificar a participação de seus associados junto à gestão da Cooperativa;
- Implantação de novos modelos de financiamento e aplicações financeiras;
- Realização de nova edição da pesquisa de opinião junto ao quadro social;
- Continuidade da capacitação e aperfeiçoamento dos dirigentes e corpo funcional;
- Continuidade do Programa de Educação Cooperativista e Financeira;
- Promoção de treinamentos de educação financeira aos associados, com estímulo ao uso dos meios eletrônicos.
- Continuidade do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com destaque para as iniciativas:
 - Projeto COOPERAEDUCA;
 - Circuito SESCOOP/SP de Cultura;
 - Projeto Cultural Calendário;
 - Apoio ao Dia Nacional do Campo Limpo;
 - Projetos de Responsabilidade Socioambientais;
 - Curso de Aprimoramento para associados.
- Na área de comunicação com o associado e a sociedade:
 - Divulgação publicitária de produtos e serviços em mídias sociais;
 - Continuidade da publicação do informativo eletrônico, enviado via e-mail aos associados cadastrados;
 - Manutenção do sistema de TV Corporativa nos Postos de Atendimento (PAs), com programação sobre produtos e serviços da Cooperativa;
 - Agregação de valor à programação, por meio da publicação de matérias com conteúdo de interesse do associado.



45 ANOS DE HISTÓRIA

A fundação da então Cooperativa de Crédito Rural dos Plantadores de Cana da Zona de Guariba, Coopecredi, ocorreu em 15 de dezembro de 1974. Este foi um tempo de significativas transformações, em que os produtores da região de Guariba/SP decidiram pela união para benefícios coletivos. Assim, construíram uma instituição capaz de promover o suporte financeiro e o desenvolvimento da cultura de cana-de-açúcar.

O início teve a liderança de Roberto Rodrigues, produtor e agrônomo, que se tornou um expoente do cooperativismo mundial. Entre muitas posições relevantes, foi presidente da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo e presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB). Doutor Honoris Causa pela FCAV - Unesp de Jaboticabal, hoje é coordenador do Centro de Agronegócio na Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas (FGV/EESP) e embaixador especial para as Cooperativas na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).

Foram 20 os fundadores do Sicoob Coopecredi: Antonio Carneiro D' Albuquerque Sobrinho, Antonio José Rodrigues Filho, Arnaldo Geraldês Morelli, Arnaldo Morelli, Ernesto de Angelis, Francisco Antonio de Laurentiz, Francisco Carneiro D' Albuquerque, Francisco Manna, Francisco Pacífico, Heitor Carvalho Gomes, Joaquim Bento Rodrigues, Joaquim Ribeiro Gabriel, José de Laurentiz, José de Laurentiz Junior, José Francisco Baratela, José Luiz de Laurentiz, Moacyr de Andrade Lemos, Paulo Penna de Mendonça, Roberto Rodrigues e Rogério Orsi.

A Cooperativa foi uma bem sucedida iniciativa, modelo para a implantação de outras organizações pelo Brasil. O objetivo era promover o suporte financeiro aos produtores e a sustentabilidade aos negócios. Desde o início, implantou um modelo profissional de gerenciamento, que atendia às exigências do setor financeiro. Da iniciativa privada veio o conhecimento de Antonio Carlos Pongitor, hoje, diretor operacional da Cooperativa.

Entre os muitos fatos marcantes, destacamos momentos como em 1996, em que passou a atuar com o recém-criado Bancoob - Banco Cooperativo do Brasil S/A. Em 1999, abriu o estatuto a produtores de diversos segmentos como grãos e citrus. Em 2005, adotou a plataforma SISBR. Em 2012, passou a adotar o modelo de livre admissão, com a denominação Coopera-

tiva de Crédito de Livre Admissão da Região de Guariba - Sicoob Coopecredi. Ao longo dos anos, também ampliou sua estrutura física e o atendimento digital, com a abertura de Postos de Atendimento, representando uma conquista ao quadro social e comunidades da região.

O Sicoob Coopecredi está entre as maiores e mais sólidas cooperativas de crédito do País, com classificação entre as mais altas notas de rating (brA-), resultado dos esforços, ao longo de toda a sua história, de associados, diretores, conselheiros, executivos e colaboradores. Este é um exemplo real de que a união competente transforma um ideal em desenvolvimento econômico e social.

Presidentes do Sicoob Coopecredi ao longo dos anos

Antonio Carneiro D' Albuquerque Sobrinho (fundador em 1974 e presidente de 1974 a 1975);

Rogério Orsi (fundador em 1974 e presidente de 1975 a 1978);

Roberto Rodrigues (fundador em 1974 e presidente de 1978 a 1980);

José Francisco Baratela (fundador em 1974 e presidente de 1980 a 1984 / 1993 a 2002);

Arnaldo Gerales Morelli (fundador em 1974 e presidente de 1984 a 1988);

Antonio Sergio Ferreira (presidente de 1988 a 1993);

Roberto Cestari (presidente de 2002 a 2008);

Ismael Perina Junior (presidente de 2008 a 2014);

Delson Luiz Palazzo (presidente de 2014 a 2020).



NOSSOS PRODUTOS E SERVIÇOS

PARA VOCÊ

CONTAS

Conta Corrente, Conta Especial e Conta Capital.

CRÉDITO

Crédito Pessoal Sicoob, Consignado, Financiamento Sicoob e Microcrédito.

CARTÕES

Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos, Melhor cotação do Dólar e Sicoobcard Prêmios.

INVESTIMENTOS

Poupança Sicoob, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo) e LCA (Letra de Crédito do Agronegócio).

SEGUROS

Seguros Vida e Seguros Gerais.

SERVIÇOS

Saque sem Cartão, Débito Direto Autorizado (DDA), Débito Automático, Pagamento de Contas e Transferências.

SIPAG

SICOOB PREVI

SICOOB CONSÓRCIOS

CÂMBIO

PARA SUA EMPRESA

CONTAS

Conta Empresarial, Conta Garantida, Conta Salário e Conta Capital.

CRÉDITO

Crédito Empresarial Sicoob, Antecipação de Recebíveis, Financiamento, Sicoob Cotas-Partes e Procacred.

CARTÕES

Cartões de Débito, Crédito e Múltiplos, Cartões Pré-Pagos, Cartão BNDES Sicoob e Sicoobcard Salário.

INVESTIMENTOS

Poupança Sicoob e RDC (Recibo de Depósito Cooperativo).

SEGUROS

Seguros Vida e Seguros Gerais.

SERVIÇOS

Cobrança Sicoob, Comércio Eletrônico, Custódia de Cheques, Débito Direto Autorizado (DDA), Débito Automático, Pagamento de Contas e Transferências.

SIPAG

SICOOB CONSÓRCIOS

CÂMBIO

AGRONEGÓCIO

LINHAS DE CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Crédito Rural Sicoob, Soluções de Crédito e CPRF (Cédula de Produtor Rural Financeira).

MATRIZ

GUARIBA

Av. Antonio Albino, 1640 - Vila Garavello
Cx. Postal: 77 - CEP 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9700
CNPJ: 44.469.161/0001-02

POSTOS DE ATENDIMENTO

GUARIBA

Rua 9 de Julho, 977 - Centro - CEP 14.840-000
Tel.: (16) 3251-9706
CNPJ: 44.469.161/0008-70

JABOTICABAL

Praça Dom José Marcondes Homem
de Mello, 155 - Centro - CEP 14.870-515
Tel.: (16) 3209-9600
CNPJ: 44.469.161/0002-85

TAQUARITINGA

Av. Dr. Francisco Area Leão, 11 - Centro
CEP 15.900-000
Tel.: (16) 3253-8053
CNPJ: 44.469.161/0003-66

DUMONT

Rua Alfredo Condeixa, 61 - Centro
CEP 14.120-000
Tel.: (16) 3944-9410
CNPJ: 44.469.161/0004-47

PRADÓPOLIS

Rua São Martinho, 628 - Centro
CEP 14.850-000
Tel.: (16) 3981-9110
CNPJ: 44.469.161/0005-28

MATÃO

Rua São Lourenço, 1079 - Vila Mariani
CEP 15.990-200
Tel.: (16) 3383-7979
CNPJ: 44.469.161/0006-09

PLATAFORMA DE ATENDIMENTO DIGITAL

Tel.: (16) 3209-9615
CNPJ: 44.469.161/0007-90

COORDENAÇÃO EDITORIAL

COLABORAÇÃO

Douglas Martins Mazzi
Joyce Helena Peres Fernandes
Larissa Helena Viziak
Liliane Aparecida Vicentin Thomazele
Renata Cristina Venturin de Miguel
Tatiane Basile

REDAÇÃO DE CONTEÚDO, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Neomarc Comunicação

REVISÃO

Área de Controles Internos e Riscos
Unidade de Controladoria

APOIO

Sicoob Confederação (projeto gráfico)
Central Sicoob São Paulo



Somos feitos de

**VA
LO
RES**